

Quem enganou?

SERVIÇO

Nossa família nos ajuda a aprender como servir aos outros.

VERSO PARA DECORAR

“O amor é paciente, o amor é bondoso.” 1 Coríntios 13:4.

REFERÊNCIAS

Gênesis 29:15-28; *Patriarcas e Profetas*, p. 188-190.

OBJETIVOS

A criança deverá:

SABER que o amor nos motiva a continuar a servir aos outros.

SENTIR desejo de continuar servindo aos outros.

RESPONDER esforçando-se para continuar comprometida a servir aos outros.

MENSAGEM CENTRAL

O amor nos ajuda a servir pacientemente a outras pessoas.



Marta

A1664191

Resumo da lição

Jacó e Labão fizeram um acordo em relação a Raquel: Jacó trabalharia para Labão durante sete anos, e Labão daria Raquel a Jacó como esposa. Os sete anos passaram rapidamente por causa do amor de Jacó por Raquel. Mas depois que os sete anos passaram, Labão deu a Jacó Lia em vez de Raquel. Jacó ficou zangado ao ser enganado, mas concordou em trabalhar mais sete anos por Raquel. Labão concordou, e finalmente Jacó e Raquel se casaram.

Esta lição fala sobre serviço. Esse incidente nos ensinam dois princípios sobre serviço. O primeiro é o princípio da perseverança. Muitas coisas demandam trabalho durante certo tempo, às vezes muitos anos, como no caso de Jacó. Aprendemos a ser pacientes e continuar trabalhando em direção a um alvo. O segundo princípio é que quando somos motivados pelo amor, o serviço perseverante nos é agradável (Gn 29:20).

Enriquecimento para o professor

“Nos tempos primitivos, era costume que o noivo [...] pagasse ao pai da noiva uma soma de dinheiro, ou seu equivalente em outras propriedades, conforme as suas circunstâncias. [...] Mas tomava-se providência para provar aqueles que nada tinham para pagar por uma esposa. A eles era permitido trabalhar para o pai, cuja filha amavam, sendo a duração do tempo determinada pelo valor do dote exigido” (Ellen G. White, *Patriarcas e Profetas*, p. 188, 189).

“A proposta de Jacó se baseava parcialmente no fato de não estar em condições de pagar o dote usual, e parcialmente no reconhecimento de que a situação em sua casa tornaria necessária

uma estada bastante prolongada com Labão. O assentimento de Labão só pode ser explicado com base na cobiça, que foi se tornando mais aparente à medida que o tempo passava. [...]

“As festas de casamento geralmente duravam uma semana (ver Jz 14:12), e Jacó também teria Raquel ao final das festividades matrimoniais de Lia (Gn 29:28-30). Labão sem dúvida estava ansioso para preservar seu bom nome mantendo a fraude oculta do público, já que todos os homens da cidade estavam presentes à celebração (ver v. 22). [...]

“Fica claro que Jacó não serviu outros sete anos antes de Raquel se tornar sua esposa. Isso ocorreu no final da semana de festejos de Lia” (CBASD, v. 1, p. 398, 399).

Decoração da sala

Ver lição 1.

Programação

| Parte do programa | Minutos | Atividades | Material necessário |
|--|---------|--|---|
| 1 Boas-vindas | | Receber as crianças à porta. | |
| Atividades preparatórias | até 10 | A. Convidados B. Presente enganoso | dois palestrantes casados, ramallete de flores (opcional) pedrinhas, caixinhas, papel de presente, adesivos ou outros presentinhos |
| * Oração e louvor * Esta atividade pode ser feita em qualquer momento da programação. | até 10 | Confraternização Cânticos sugestivos Missões Ofertas Oração | |
| 2 Lição bíblica | até 20 | Vivenciando a história Verso para decorar Estudo da Bíblia | lençóis quadro de giz ou branco, giz ou marcador candeias ou velas usadas em casamento, Bíblias |
| 3 Aplicação da lição | até 15 | Situações | |
| 4 Compartilhando a lição | até 15 | Fazendo um cofrinho | frascos pequenos vazios com tampa, papel de seda colorido, tesouras, cola em bastão, moedas de igual valor |
| 5 Encerramento | | | |

BOAS-VINDAS

Saudar as crianças à porta. Perguntar como foi sua semana, se algo as deixou alegres ou as entristeceu. Iniciar a atividade preparatória escolhida.

1

ATIVIDADES PREPARATÓRIAS

Escolher uma ou mais atividades que se adaptem melhor à situação da classe.

A. Convidados

Convidar um casal da igreja que esteja casado há um bom tempo para compartilhar a história de seu primeiro encontro e o surgimento do amor. Se possível, pedir-lhe que traga fotos do casamento. Dar oportunidade para que as crianças façam perguntas como: Vocês sabiam que essa era a pessoa com a qual devia se casar? Quanto tempo vocês esperaram? O tempo pareceu curto ou longo? Que conselho vocês dariam hoje a crianças da idade dos primários?

Se possível, dar flores ao casal e agradecer-lhe a visita feita à classe.

Você precisa de:

- dois palestrantes casados
- ramalhete de flores (opcional)

Analisando

Nossa história bíblica desta semana é sobre o casamento de Jacó. Ele trabalhou para seu tio Labão durante muito tempo para poder casar com a filha dele. Por ele amar Raquel, a Bíblia diz que o tempo passou rapidamente pelo muito que ele a amava. Nosso verso para decorar nos fala sobre a espécie de amor que Jacó possuía. “O amor é paciente, o amor é bondoso.” 1 Coríntios 13:4. A mensagem de hoje nos diz que

O AMOR NOS AJUDA A SERVIR PACIENTEMENTE A OUTRAS PESSOAS.

B. Presente enganoso

Colocar uma pedra pequena em uma caixinha para cada criança e embrulhá-la como presente.

Nossa história bíblica de hoje é sobre o casamento de Jacó. Como são dados presentes nos casamentos, eu tenho um presentinho para cada um de vocês. Por favor, esperem até todos receberem o presente antes de abri-los. Dar algum tempo para todos abrirem seus “presentes”.

Analisando

Dar tempo para respostas. *O que vocês pensaram quando viram a pedrinha? (Ficamos desapontados, confusos, sentimo-nos enganados.) Como se sentem quando alguém engana vocês? É um sentimento bom, ou não? Hoje aprenderemos sobre como Jacó ficou decepcionado com Labão depois de tê-lo servido durante um longo tempo. Mas o tempo que ele serviu Labão passou muito rápido porque Jacó amava Raquel. Nosso verso para decorar fala sobre a espécie de amor que Jacó possuía. “O amor é paciente, o amor é bondoso.” 1 Coríntios 13:4. A mensagem de hoje nos diz que*

O AMOR NOS AJUDA A SERVIR PACIENTEMENTE A OUTRAS PESSOAS.

Você precisa de:

- pedrinhas
- caixinhas
- papel de presente
- adesivos ou outros presentinhos

Observação: Dar a cada criança um adesivo ou presentinho para substituir a pedra que lhe foi dada.

ORAÇÃO E LOUVOR

Confraternização

Quando for conveniente, contar aos alunos sobre as alegrias e tristezas relatadas no momento da chegada das crianças. Dar tempo para que compartilhem experiências do estudo da lição da semana e recapitem o verso para decorar. Dar calorosas boas-vindas às visitas e entregar-lhes um cartãozinho, adesivo ou lembrancinha. Comemorar aniversários (orar pelos aniversariantes), eventos especiais ou conquistas dignas de menção.

Cânticos sugestivos

“Servindo a Cristo” (ver p. 107, CD faixa 16).

“Carregando os Fardos” (ver p. 107, CD faixa 15).

Missões

Falar sobre como os missionários devem continuar trabalhando para contar a outras pessoas sobre Jesus, mesmo quando eles não veem resultados imediatos. Apresentar a história do *Informativo Mundial das Missões* ou outro relato missionário disponível.

Ofertas

Incentivar as crianças a poupar dinheiro para um projeto missionário. A classe dos Primários talvez deseje fazer um projeto próprio. Fale como leva tempo poupar dinheiro para construir novas igrejas.

Oração

Pedir que voluntários façam oração. Lembrá-los de orar pedindo ajuda de Deus para servir outras pessoas, mesmo quando estamos quase desistindo.

LIÇÃO BÍBLICA

Você precisa de:

- lençóis

Vivenciando a história

Solicitar um noivo e duas noivas voluntários. Pedir que as meninas se vistam de “noivas”, e o menino de “noivo”. Dar-lhes alguns minutos para completar sua tarefa e pedir que as “noivas” e o “noivo” se sentem, em cadeiras em frente à classe.

Jacó ficou na casa de Labão durante um mês. Certo dia, Labão disse:

– Jacó, você é meu parente. Não me parece justo você permanecer trabalhando para mim sem ganhar nada. Diga-me, que salário você gostaria de ganhar?

Jacó estava contente de estar na casa de seu tio. Ele gostava do trabalho. Admirava também Raquel, a filha mais nova do tio Labão!

– Tio Labão, o que eu realmente quero é me casar com Raquel! Trabalharei sete anos para você deixar que Raquel seja minha esposa.

Labão concordou, dizendo:

– Esta proposta parece boa para mim. Sim, fique aqui e trabalhe para mim.

Naquele tempo, um homem dava dinheiro ao pai da moça com quem queria casar. Depois do casamento, o pai dava o dinheiro à sua filha. O dinheiro lhe pertencia e ela devia guardá-lo. Mas alguns homens não tinham dinheiro correspondente ao preço da noiva ou ao dote como era assim chamado. Assim, se o pai da noiva concordasse, eles poderiam trabalhar para ele durante algum tempo. Era isso o que Jacó queria fazer.

Então, Jacó começou seus sete anos de trabalho para conseguir Raquel como esposa. Dia após dia, ele fiel e pacientemente fazia tudo quanto Labão ordenava. O tempo parecia passar rapidamente por causa de seu amor por Raquel. Finalmente, os sete anos se passaram! Tinha chegado o tempo de Raquel se tornar a esposa de Jacó!

Labão, porém, não foi honesto nem justo com Jacó. Ele gostava de ter Jacó trabalhando sem salário. Sabia que Jacó trabalhara arduamente sem reclamar. Sim, Jacó era um bom servo e não custara nada a Labão! Então, Labão resolveu fazer algo errado. Enganaria Jacó e o faria trabalhar mais para ele. Naquele tempo, a noiva usava um véu espesso durante a celebração do casamento. Ninguém podia ver o rosto da noiva. Naquela noite, na escuridão, Jacó pegou sua noiva coberta pelo véu e a levou para sua tenda. Ele não pôde ver que era Lia, e não Raquel. Na manhã seguinte, Jacó teve uma terrível surpresa: Havia se casado com a irmã errada! Ele ficou chocado e muito zangado. Como seu tio pôde fazer tal coisa?

– Tio Labão, por que fez isto? – Jacó perguntou. – Eu trabalhei arduamente para você a fim de me casar com Raquel. Por que você me enganou?

– É nosso costume – Labão mentiu – que a filha mais velha case antes da mais nova. [CBASD, v. 1, p. 399, cita que Labão provavelmente tenha começado esse costume. Isso não era prática comum. E Lia, a irmã mais velha de Raquel, não havia se casado ainda.] – Mas eu farei um trato com você. Você também pode casar com Raquel se trabalhar para mim outros sete anos.

Em Harã, naquele tempo, muitos homens tinham mais do que uma esposa. Assim, no fim da semana da celebração do casamento de Lia, Jacó e Raquel também se casaram. Então, Jacó começou a trabalhar mais sete anos para Labão.

Jacó trabalhou 14 anos sem salário – um longo tempo – para casar-se com Raquel. Mas seu amor por ela fez seu árduo trabalho parecer agradável!

Analizando

Dar tempo para respostas. *Como vocês acham que Jacó se sentiu no fim do casamento com Lia? Vocês estão lembrados de como Jacó anteriormente havia enganado o próprio pai, Isaaque, fazendo-o pensar que ele era Esaú, seu irmão? Vocês acham que Jacó se lembrou disso? Como vocês acham que ele se sentiu sobre o que havia feito, agora que fora enganado? Vocês acham que ele estava mais pronto a perdoar Labão, sabendo que tinha cometido o mesmo pecado?*

Agora, pensem sobre como Jacó se sentiu sobre trabalhar mais sete anos por aquela que ele amava. Vocês se lembram de nossa mensagem? Vamos dizê-la juntos:

O AMOR NOS AJUDA A SERVIR PACIENTEMENTE A OUTRAS PESSOAS.

Verso para decorar

Escrever o verso para decorar onde todos possam ler: “O amor é paciente, o amor é bondoso.” 1 Coríntios 13:4.

Repetir juntos várias vezes até que todos saibam de cor.

Você precisa de:

- quadro de giz ou branco
- giz ou marcador

Você precisa de:

- candeia ou velas usadas em casamento
- Bíblias

Estudo da Bíblia

Levar à classe uma candeia ou velas especiais usadas em casamento para mostrar às crianças. Falar sobre como luzes são usadas na celebração de casamentos. Depois, pedir que as crianças abram a Bíblia em Mateus 15:1-13 e, uma de cada vez, leia um verso.

Analisando

Dar tempo para respostas. *Qual era o alvo de todas as virgens? O que as cinco virgens sábias fizeram para conseguir seu alvo? Por que as outras não entraram na festa de casamento? O que todas as jovens precisavam enquanto esperavam o noivo? (Elas precisavam de paciência e de perseverança.)*

Como essa parábola e a história de hoje sobre Jacó são semelhantes? Quando tivermos que servir durante um longo tempo ou esperar bastante tempo por alguma coisa, vamos nos lembrar de nossa mensagem de hoje...

O AMOR NOS AJUDA A SERVIR PACIENTEMENTE A OUTRAS PESSOAS.

3

APLICAÇÃO DA LIÇÃO

Situações

Ler as seguintes situações para os alunos e pedir-lhes que respondam a pergunta no fim de cada uma delas.

1. *Sua mãe se encontra doente já há duas semanas. Você precisa entreter seu irmãozinho enquanto ela repousa, e também precisa ajudar seu pai a preparar o jantar cada noite. Você está ficando cansado de fazer isso cada dia. O que deve fazer então?*
2. *Sua família acaba de mudar para outra casa, e seu pai está ansioso por fazer uma horta. Há um pedaço de terra com muita erva daninha. Seu pai lhe pede que em uma tarde você o ajude a tirar o mato e preparar o terreno para a horta. Parece a você que o trabalho não acaba mais e as horas custam a passar. O que você deve fazer?*
3. *Você tem uma boa colega de escola, cujos pais não possuem muito dinheiro. Vocês gostariam de dar a ela um presente de aniversário. Mas você está poupando dinheiro para comprar um novo sapato que viu em uma loja, e o seu dinheiro poupado já dá para comprar o sapato. Se você comprar o sapato, não terá dinheiro para comprar o presente para sua colega. O que você deve fazer?*

Analisando

Dar tempo para respostas. *Por que vocês servem outras pessoas? De que maneira vocês servem as pessoas em sua família? É preciso paciência para servir pessoas que são desagradáveis e mal-dosas? Deem um exemplo. Por que é fácil servir pessoas das quais vocês gostam? Seu amor por essas pessoas ajuda a servi-las mais alegremente ou com mais paciência? Por quê? Como vocês podem servir outras pessoas pacientemente mesmo que isso não seja tão agradável?*

Quando praticamos um ato de serviço por alguém, estamos fazendo apenas pela pessoa? Ou estamos fazendo também para Deus? Vamos novamente dizer juntos nossa mensagem:

O AMOR NOS AJUDA A SERVIR PACIENTEMENTE A OUTRAS PESSOAS.

COMPARTILHANDO A LIÇÃO

Fazendo um cofrinho

Pedir que as crianças façam um cofrinho, usando um frasco com tampa. Elas devem fazer uma fenda na tampa para que as moedas sejam introduzidas. Elas podem enfeitar o cofrinho, colando pedacinhos de papel de seda colorido, sobrepondo-os. Dar a cada criança uma moeda para que coloque em seu cofrinho.

Comentar e escolher um projeto missionário para que a classe participe ao juntar dinheiro em seus cofrinhos, ou sugerir que elas poupem dinheiro para enviar à divisão que será beneficiada com as ofertas deste trimestre.

Se for feito um projeto em classe, conversar com os alunos sobre todos os detalhes do projeto. Fixar um alvo de quanto dinheiro será poupado em certo período. Quando o alvo for alcançado, comemorar! Incluir as crianças na execução do projeto.

Você precisa de:

- frascos pequenos vazios com tampa
- papel de seda colorido
- tesouras
- cola em bastão
- moedas de igual valor

Analisando

É bom termos um alvo para conseguir o que queremos. O que vocês acham sobre poupar para [descrever o projeto que a classe escolheu].

Precisamos de muita paciência para economizar alguma coisa. O que precisamos fazer para alcançar nosso alvo? Conversem com seus familiares.

Porque amamos a Jesus e desejamos que outros aprendam sobre Ele e também O amem, será fácil economizar. O que podemos fazer para ganhar algum dinheiro? O que vocês desejam dar a fim de poder ajudar em nosso projeto missionário? Vocês se lembram de nossa mensagem? Digam comigo:

O AMOR NOS AJUDA A SERVIR PACIENTEMENTE A OUTRAS PESSOAS.

ENCERRAMENTO

Pedir a Jesus que ajude as crianças a fazer o melhor trabalho em cada situação para servir outras pessoas por causa do amor que Ele nos dá.